



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**FANZINE COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Josefa Camila Santos da SILVA<sup>1</sup>, Milene de Melo SILVA<sup>2</sup>, Jeferson dos Santos NASCIMENTO<sup>3</sup>, Denize dos SANTOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), [camila.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:camila.silva.2021@alunos.uneal.edu.br); <sup>2</sup>Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), [milene.melo.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:milene.melo.2021@alunos.uneal.edu.br); <sup>3</sup>Professor Supervisor na Escola Estadual Djanira Santos Silva,

[jeferson.santosnascimento@professor.educ.al.gov.br](mailto:jeferson.santosnascimento@professor.educ.al.gov.br); <sup>4</sup>Professora orientadora do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), [denize.santos@uneal.edu.br](mailto:denize.santos@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [milene.melo.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:milene.melo.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - O presente artigo é um relato de experiência, com abordagem voltada a utilização do fanzine como uma metodologia ativa para o ensino de Geografia, essa estratégia foi utilizada como facilitador, para a compreensão dos conteúdos em sala de aula, promovendo uma maior participação dos alunos no processo de ensino/aprendizagem. A escolha do uso do fanzine aconteceu por sua capacidade de envolver os alunos de forma lúdica, autônoma e reflexiva, ao mesmo tempo em que se intensificaram conteúdos curriculares relacionados à cultura afro-brasileira, identidade, território e resistência. O objetivo do trabalho é promover uma reflexão crítica sobre a temática negra por meio da construção de fanzines como prática metodológica, estimulando o protagonismo estudantil, a valorização da identidade afro-brasileira e o combate ao racismo. Na metodologia foi alinhado o embasamento teórico desenvolvido a partir das leituras e debates nos encontros do grupo do PIBID de Geografia, na Universidade Estadual de Alagoas, Campus III, Palmeiras dos Índios - AL e estudos adicionais referentes ao recurso didático do fanzine com bibliografias específicas sobre o conteúdo, com destaque para os autores: Barbosa (2018); Bento (2022); Franco (2014); Hooks (2013); Magalhães (2020); e Santos (2020). As discussões do fanzine alinhado ao da temática da questão da raça, racismo e preconceito, refletiram de forma positiva na produção de materiais didáticos que foram apresentados pelos alunos no I Congresso Itinerante de Geografia do PIBID Geografia



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

(CONGEO PIBID). Esse processo permitiu que os alunos se tornassem sujeitos ativos da aprendizagem, planejando, pesquisando, escrevendo e ilustrando suas produções com base em conhecimentos construídos coletivamente. O resultado foi positivo, com o envolvimento dos alunos no momento da construção do fanzine e na apresentação, destacando a importância das metodologias ativas para tornar o ensino/aprendizagem mais significativo. Portanto, a experiência reforçou a importância de metodologias inovadoras no ensino de geografia, ampliando as formas de expressão, o trabalho coletivo e a aprendizagem dos alunos, e contribuindo para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e transformadora.

**Palavras-chave:** Ensino médio. Abordagens de ensino. Prática pedagógica.